BOM DIA FURG 13.02.1992

Bom dia. Rio Grande, 13 de fevereiro de 1992. Destaque nesta quinta-feira para o Seminário Internacional sobre os 500 Anos do Descobrimento da América a se realizar durante a Terceira Festa do Mar, em abril.

Estamos iniciando o programa Bom Dia, FURG. E está em contato conosco o Departamento de Biblioteconomia e História da Universidade do Rio Grande, mais precisamente, o professor Francisco das Neves Alves, que é um dos organizadores do Seminário Internacional 500 Anos da América. Quais os objetivos desse seminário? Bom dia, professor.

Bom dia. O Seminário América 500 Anos, Uma História a Contar, Congresso Internacional, Seminário Internacional, nós temos como objetivos, então, oportunizar a comunidade riograndense a realização de um congresso dinâmico, atualizado sobre o tema América, em sua comemoração de 500 Anos de História, incentivar o intercâmbio histórico-cultural entre algumas instituições e comunidades riograndenses, como Rio Grande, Pelota, Santa Maria, Bagesta da Vitória do Palmar, Seu Zé do Norte e outros, propiciar um encontro entre especialistas e não-especialistas, visando a discussão dos problemas da história latino-americana. E, em termos gerais, nós teríamos como uma justificativa que esse seminário vai buscar pensar a história da América, aproveitando esses 500 anos de descoberta, pois faz necessário, nos dias de hoje, uma reflexão que seja capaz de situar o nosso continente no contexto de um mundo cada vez mais propício, mais pródigo em transformações.

Então, algumas das questões que nós vamos levantar é qual o papel da América, a América será o eterno terceiro mundo, quais os espaços próprios para o seu crescimento na ordem internacional, a América do índio, a do europeu, a América do escravo, a do senhor, qual a América, o que é a América? Então, especialistas nacionais e estrangeiros virão discutir estes e outros temas. Professor, já há alguém confirmado? Bem, nós já conseguimos algumas confirmações, principalmente com os professores aqui da própria Universidade, que nós vamos ter palestrante daqui, vamos ter palestrante de professores, de um professor que vem de Pelotas, de um professor que vem de Santa Maria e mais palestrante do Uruguai, talvez da Argentina, do Uruguai já temos uma professora com uma possibilidade de 99% de que venha uma professora de uma Universidade do Uruguai. Deverão vir também, já estamos em contato com professores do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Campinas.

Professor, há clientela que poderá absorver este seminário? Bom, nós temos uma intenção bastante ampla de incorporar neste nosso evento, não só a clientela, a comunidade da Rio Grandina como um todo, assim como a comunidade de boa parte das cidades da Zona Sul e do Rio Grande do Sul, e até, extrapolando um pouco, como já colocamos, Santa Maria, Pelotas, Bagé, que são regiões onde tem Universidades, e também essas nossas cidades menores, vamos dizer assim, aqui da região, como Santa Vitória do Palmares, Zona Norte. Quem está trabalhando na coordenação, professor? Os coordadores do evento são os professores Maria

Regina da Silva Preita, Laura de Greta Viana, Francisco das Neves Alves, Juscelmar Paes Gonçalves e Marcelo Silva. E onde e quando será realizado o Seminário Internacional? Bom, esse Seminário Internacional vai acontecer aqui no campus, no campus Carreiros, no Auditório da Surplatti, de 10 a 14 de abril deste ano.

Professor, esta será a primeira promoção ou a única promoção em termos de comemorações dos 500 anos do descobrimento da América? Bom, nós não podemos dizer que vai ser a única, mas em termos de Rio Grande do Sul e talvez até, em termos de Brasil, nós tenhamos talvez como a primeira, o primeiro evento em que vai se relacionar, em que vai se colocar esse tema de história da América 500 anos, que vamos fazer o evento em abril, então muito provavelmente nenhum outro evento acontecerá cronologicamente antes desse. Muito obrigada, então, por sua participação no Bom Dia FURG, professor Francisco. Tem mais alguma informação a dar à comunidade universitária ou à comunidade entrandina? Só complementando, então, que realmente a nossa intenção com esse evento é fazer que se pense a história da América na cidade do Rio Grande.

Inclusive nós estamos com esse contato com Santa Maria em Pelotas, porque talvez essas universidades não realizem nenhum evento. Então nós estamos quase que colocando o Rio Grande, estamos tentando pelo menos colocar o Rio Grande como um núcleo que vai estudar a história da América. Nós queremos, então, que em abril a história da América estivesse no Rio Grande.

O Rio Grande fosse a América. O Bom Dia FURG encerra hoje por aqui. Estaremos de volta amanhã.

Até lá.